

6ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

JOAQUIM TENREIRO: O PAI DO DESIGN BRASILEIRO

Marcella Comelato Teixeira de Oliveira; Paola Beatriz May Rebollar

INTRODUÇÃO

O surgimento do campo profissional do Design tem relação com a disseminação do processo de industrialização. A fabricação industrial em série e padronizada de diferentes produtos promoveu mudanças nos processos produtivos, especialmente no que diz respeito a divisão destes em etapas. Uma das etapas é o desenvolvimento do projeto, ou seja, o Design.

No Brasil os debates teóricos sobre os projetos de Design se desenvolvem paralelamente a ampliação da produção industrial. A partir da década de 1930, discute-se o valor de projetos baseados em cópias estilísticas das tendências europeias em contraponto a projetos que valorizam a cultura brasileira. Também se debate as metodologias empregadas nos projetos que podem enfatizar aspectos intuitivos ou científicos.

A história do Design de mobiliário no Brasil é rica e ainda pouco conhecida. Diante disso, é relevante aprofundar pesquisas acerca deste tema em um Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores. O mobiliário tem papel de destaque nos projetos de interiores e o conhecimento e valorização da produção brasileira amplia os horizontes culturais dos estudantes.

OBJETIVO

- Construir um portfólio do mobiliário criado por Joaquim Tenreiro;
- Identificar as características teóricas dos projetos de mobiliário analisados;
- Apontar as linhas, formas, cores, texturas e materiais dos mobiliários analisados.

METODOLOGIA

Esta pesquisa foi desenvolvida em duas etapas. A primeira etapa diz respeito a caracterização do designer estudado, apontando nome, histórico profissional e período de atividade. A segunda etapa tem relação com a seleção de, pelo menos, três mobiliários produzidos pelo designer estudado indicando o nome do projeto, a data em que foi desenvolvido, o significado/ informação/ ideia subjacente e as linhas, formas, cores, texturas e materiais empregados para materialização da ideia.

DESENVOLVIMENTO PESQUISA

Joaquim Tenreiro, nascido em Portugal em 1906, mudou-se para o Brasil, onde exerceu a profissão de marceneiro, herdada da família, e depois a de projetista de móveis em 1933, em diversas empresas no Rio de Janeiro, como Laubisch & Hirth. Em 1943 montou sua própria empresa, com fábricas e lojas no Rio de Janeiro e São Paulo, com grande sucesso profissional e de crítica tendo como seu melhor cliente Oscar Niemeyer. Já em 1960 encerra-se as atividades de designer, e se dedica principalmente a esculturas. Faleceu em 1992 em Itapira, São Paulo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FIELL, Charlotte; FIELL, Peter. **Design do século XX**. Lisboa: Taschen, c2005.
- SANTOS, Maria Cecília Loschiavo. **Móvel Moderno no Brasil**. São Paulo: SENAC, 2017.
- JOAQUIM TENREIRO. Disponível em: <<https://www.escriitoridearte.com/artista/joaquim-tenreiro>>.
- JOAQUIM TENREIRO: MOBILIÁRIO MODERNO ARTESANAL. Disponível em: <https://www.mackenzie.br/fileadmin/OLD/62/ARQUIVOS/PUBLIC/SITES/PORTAL/IV_COLOQUIO_BRASIL-PORTUGAL/37-2.pdf>.
- A BRASILEIRIA DE JOAQUIM. Disponível em: <http://www.revistacliche.com.br/2013/06/a-brasilidade-de-joaquim/>.
- CADEIRA DE 3 PÉS, Joaquim Tenreiro, c. 1947. Disponível em: <<https://legadoarte.wordpress.com/2011/10/23/cadeira-de-tres-pes-joaquim-tenreiro-c-1947/>>.

Mobiliário 1 - Cadeira 3 pés - 1947

Projetada em 1947, com intuito de levar leveza aos lares brasileiros, combinou formas curvilíneas e o uso de madeira de lei, como: imbuia, mogno e marfim em bloco único, com cores contrastantes; mesmo sendo um mobiliário pesado, a leveza vem do charme dos seus 3 pés, que a fazem “flutuar”.



Figura 1 – Cadeira 3 pés
Fonte: <http://tipografos.net/design/tenreiro.html>

Mobiliário 2 – Cadeira curva com ripas – 1960

Os pés palitos, a estrutura curva, o contraste entre os espaços negativos e positivos formados pelos pés e pelas varetas que estruturam o encosto e um assento muito fino e leve feito com a palha, todos esses elementos contribuem para uma construção de extrema leveza. Ressaltando a identidade brasileira, o designer usa e abusa das madeiras de lei, nesse caso jacarandá e da palinha.



Figura 2 – Cadeira curva com ripas
Fonte: <https://br.pinterest.com/wesleyroque1/joaquim-tenreiro/>

Mobiliário 3 - Cadeira pé palito – 1949

Os pés palitos, o contraste entre os espaços negativos e positivos formados pelos pés a sequência perfeita formada pelas varetas que estruturam o encosto e um assento feito com a palha, todos esses elementos contribuem para uma construção de extrema leveza. Ressaltando a identidade brasileira, o designer usa e abusa das madeiras de lei, nesse caso jacarandá e da palinha.



Figura 3 – Cadeira pé palito
Fonte: <https://www.clasf.com.br/conjunto-de-6-cadeiras-p%C3%A9-palito-joaquim-tenreiro-em-brasil-8482939/>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No fim da década de 1960, Joaquim Tenreiro, por questões pessoais e também de mercado, encerra as atividades de designer e dedica-se principalmente à escultura. Faleceu em 1992, em Itapira. Atualmente pode-se encontrar as suas obras em acervos de artistas, museus e até garimpos e leilões na internet.

Graduanda em Design de Interiores. Faculdade Cesusc/ marcella.comelato@hotmail.com
Professora doutora. Faculdade Cesusc/ paola.rebollar@cesusc.edu.br